



Isso tem que não vejo tua tia.
Conosco? Você não se esqueceu de casa dela?
Sim, mas, ela se põe tanto...



A GAZETA



Gerente: P. A. MONTELEONE

Diretor: EURICO MARTINS

Red., Admin., e Off.: R. Liberdade, 4 e 4-A

ANNO XXVI

Telephones: 2-4164

S. Paulo — Quarta-feira, 9 de Março de 1932

Endereço Telephonico: N. 7.828

INCOHERENCIAS

(ESPECIAL PARA A "GAZETA")

pois que realmente ninguém tem expressão que não seja alguma coisa de um dos conferencistas sobre o desarmamento, reunida atualmente na Europa. Ninguém está lá de boa fé. A única proposta simples e eficiente, que não agira se for ao sentido do desarmamento, foi a da Rússia. Ela sugeriu simplesmente a abolição completa de todas as armamentos, o desarmamento de todas as fortalezas.

Então, porém, que, quando o tratado dos Estados Unidos foi assinado, já sabia que seria rejeitado na Alemanha. Mas, sem que ninguém se dignasse tomá-lo em consideração.

Uma, de certo, o que desajaz a Países para ficar com o direito de dizer ao mundo que as conferências de desarmamento são conselhos de desarmamento, em que cada um procura desarmar os outros, conservando-se armados.

Assim, há uma reclamação interessante: é a da Alemanha. Ela diz que o tratado de Versalhes não foi cumprido no que diz respeito ao desarmamento. De facto, aquele tratado exigia que a Alemanha se desarmasse, mas não a permitiu de que o mesmo se executasse em todas as condições que a cercavam.

Outra, a Alemanha diz que o tratado não pôde ser cumprido em todas as condições que a cercavam.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Terra! melhor que o céu...



E disse o Senhor, venho a trazer a terra de si para o Paraíso, amparando em seu braço de braços a fraqueza de Eva, a canção do exílio: cresce e multiplica-se-vos...

E a terra, que era estéril e inerte, floresceu e frutificou a sua passagem. Homem, levando consigo o que o Senhor credera de perfeito, ele se fez a terra seu orgão de vida, maior que Deus. Mulher, com as suas lágrimas, ela tornou a terra melhor que o céu...

E gerou a geração, eles vieram em terra de si surgir, crescer e multiplicar-se, o fruto maravilhoso de seu divino peccado...

Quantas vezes, porém, Eva tentou o encantamento do se ver, num instante fugaz de sua vida, enleada pela florada encantadora de seus gestos, suas mãos e fontes, alegres, carinhosas e amigas...

Bem, mas, venha... o Senhor, ordena que ela cresça e se multiplique, não permitiu, entretanto, que ela própria se desviasse do caminho de seu destino...

Uma das coisas que a terra produziu, foi a terra, que era estéril e inerte, floresceu e frutificou a sua passagem. Homem, levando consigo o que o Senhor credera de perfeito, ele se fez a terra seu orgão de vida, maior que Deus. Mulher, com as suas lágrimas, ela tornou a terra melhor que o céu...

E gerou a geração, eles vieram em terra de si surgir, crescer e multiplicar-se, o fruto maravilhoso de seu divino peccado...

Quantas vezes, porém, Eva tentou o encantamento do se ver, num instante fugaz de sua vida, enleada pela florada encantadora de seus gestos, suas mãos e fontes, alegres, carinhosas e amigas...

Si o sr. Pedro de Toledo quizer trabalhar...

São Paulo está precisando de uma limpeza em régras — E' preciso começar pelo funcionalismo publico

Ainda na lua de mal da Interventoria, o sr. Pedro de Toledo não terá tido tempo para coisa alguma. E, esta, está tomando. Afastado há muitos anos da sua terra, o ex-embaixador no Quirinal necessita de alguns dias mais para se familiarizar com a situação política e administrativa de São Paulo. E, para isso, precisa salvar as finanças do Estado, e para isso, precisa salvar as finanças do Estado...

Nessas condições, julgamos prestar-lhe um bom serviço apontando-lhe algumas das principais tarefas que urge serem executadas, sob pena de vir a passar o tempo em vão, e, pior, em prejuízo da obra que se tem em vista.

Para a Polónia, caso famoso "Corredor", é essencial, porque por ali se tem acesso ao mar. E, para a Alemanha, é essencial, porque por ali se tem acesso ao mar. E, para a Alemanha, é essencial, porque por ali se tem acesso ao mar.

No meio de todas estas aspirações opostas e incoerentes, ninguém pode ter a menor esperança de desarmamento. Se alguma coisa se fizer, será bluff...

RIO, 9 (U) — A sub-comissão de desarmamento, criada e expulsa de Paris, chegou a conclusão de que a única maneira de se chegar ao desarmamento é através da paz. E, para isso, precisa salvar as finanças do Estado, e para isso, precisa salvar as finanças do Estado...

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma das coisas que a terra produziu, foi a terra, que era estéril e inerte, floresceu e frutificou a sua passagem. Homem, levando consigo o que o Senhor credera de perfeito, ele se fez a terra seu orgão de vida, maior que Deus. Mulher, com as suas lágrimas, ela tornou a terra melhor que o céu...

E gerou a geração, eles vieram em terra de si surgir, crescer e multiplicar-se, o fruto maravilhoso de seu divino peccado...

Quantas vezes, porém, Eva tentou o encantamento do se ver, num instante fugaz de sua vida, enleada pela florada encantadora de seus gestos, suas mãos e fontes, alegres, carinhosas e amigas...

E gerou a geração, eles vieram em terra de si surgir, crescer e multiplicar-se, o fruto maravilhoso de seu divino peccado...

Quantas vezes, porém, Eva tentou o encantamento do se ver, num instante fugaz de sua vida, enleada pela florada encantadora de seus gestos, suas mãos e fontes, alegres, carinhosas e amigas...

E gerou a geração, eles vieram em terra de si surgir, crescer e multiplicar-se, o fruto maravilhoso de seu divino peccado...

Quantas vezes, porém, Eva tentou o encantamento do se ver, num instante fugaz de sua vida, enleada pela florada encantadora de seus gestos, suas mãos e fontes, alegres, carinhosas e amigas...

E gerou a geração, eles vieram em terra de si surgir, crescer e multiplicar-se, o fruto maravilhoso de seu divino peccado...

Quantas vezes, porém, Eva tentou o encantamento do se ver, num instante fugaz de sua vida, enleada pela florada encantadora de seus gestos, suas mãos e fontes, alegres, carinhosas e amigas...

E gerou a geração, eles vieram em terra de si surgir, crescer e multiplicar-se, o fruto maravilhoso de seu divino peccado...

Quantas vezes, porém, Eva tentou o encantamento do se ver, num instante fugaz de sua vida, enleada pela florada encantadora de seus gestos, suas mãos e fontes, alegres, carinhosas e amigas...

Alta da libra esterlina e diminuição do "deficit" inglês

Alta da libra esterlina e diminuição do "deficit" inglês

LONDRES, 9 (U) — A libra esterlina continua a apresentar um sensível aumento no mercado cambial, em compensação das demais moedas. O mercado londrês fechou em alta, tendo a cotação da libra atingido o valor de 3,45 dólares.

Os títulos americanos continuaram a apresentar a mesma tendência gradual e firme para a alta em relação ao mercado londrês. Na Bolsa de Nova York, essa tendência foi mesmo notável, com o índice de Wall Street fechando em alta, tendo o índice atingido o valor de 114 pontos.

Essa redução foi obtida, graças à economia rigorosa em várias verbas e à suspensão de muitos serviços de departamento, alguns essenciais.

LONDRES, 9 (U) — O orçamento geral para o exercício, homem, apresentado à Câmara dos Comuns pelo sr. Duff Cooper, secretário financeiro do Departamento da Guerra, atingiu o total de 16.488.000 com uma diminuição de 1.442.000 sobre o orçamento votado para o último exercício.

Essa redução foi obtida, graças à economia rigorosa em várias verbas e à suspensão de muitos serviços de departamento, alguns essenciais.

LONDRES, 9 (U) — A receita geral do Tesouro britânico na semana que terminou em 4 do corrente, apresentou um aumento de 17.000 libras sobre a receita da semana anterior.

O "deficit" orçamentário fica assim reduzido de 10.400.000 libras para 37.000.000, ou seja, uma diferença de 27 milhões de libras para menos sobre o "deficit" declarado no mesmo dia do ano passado.

VARSOVIA, 9 (U) — O redactor do orçamento das dívidas publicas do Estado declarou que a 31 de dezembro de 1931, o total das dívidas da Polónia era de 3.220 milhões de zlotys. A dívida interna figurava nessa soma apenas com 100 milhões.

A liberdade de imprensa e o manganello do "liberalismo"

O sr. Getúlio Vargas, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Infelizmente, porém, o sr. Getúlio, quando fôr candidato da Aliança Liberal, prometeu que o seu governo garantiria a liberdade de imprensa, falada em escripto, do pensamento. A imprensa, sobretudo, muito terá a lucrar com o advento do liberalismo acendido no país pelo sr. Getúlio, porquanto o primeiro candidato do sr. Vargas, uma vez no cargo, seria revogado a censura.

Mecenas da Imprensa Brasileira, entre os dias 20 e 25 de fevereiro último e a presente data:

O "Diário Carioca", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

O "Diário da Manhã", do Rio, empastado.

Sobre a entrada e expulsão de estrangeiros em nosso país

RIO, 9 (U) — A sub-comissão de desarmamento, criada e expulsa de Paris, chegou a conclusão de que a única maneira de se chegar ao desarmamento é através da paz. E, para isso, precisa salvar as finanças do Estado, e para isso, precisa salvar as finanças do Estado...

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Uma, porém, a Alemanha apresenta reclamação simultaneamente duas coisas opostas: a respeito do desarmamento e a respeito do desarmamento.

Representante ingleza em Genebra



A sr. Edith Lytton, que faz parte da delegação britânica no Instituto genebrino

Successão presidencial alemã

BERLIM, 9 (U) — Confirma-se que o monarquista que seguiu a orientação política do sr. Hugenberg, pretendendo apresentar um príncipe da casa dos Hohenzollern como candidato à presidência da República, no caso de não ser o marechal Hindenburg eleito no primeiro escrutínio.

Segundo o organ official do partido monarquista há tres candidatos prováveis, inclusive o príncipe Oscar da Prussia, cujos nomes foram estudados durante os reuniões de Hatzburg.

Caso haja um segundo escrutínio sem uma vitória decisiva do marechal Hindenburg no primeiro, o sr. Hugenberg pensa em convocar o príncipe Hitler, de se aliar a seu partido para elegerem ou o príncipe Oscar ou qualquer outro candidato.

Como o país está sendo governado

Tres ministerios acesphalos e sete interventores a passeio na Capital da Republica!

Dizem que o Brasil promete a noite, ou seja quando os homens que o dirigem estão dormindo.

A prova, com effeito, de que a fidelidade do país independente do nosso desdém humano está no facto de se viverem como Deus manda apenas a verdade e a realidade em que se encontram os seus serviços administrativos da mais alta importância.

Antigamente, um voto de ministério significava toda a vida nacional e, por isso, tratava-se de um voto de vida ou de morte.

Na hora presente, tres são os ministros que se encontram acesphalos e a realidade não se vê de justiça e de verdade, afira o choro de política da vida de Janeiro, cujo titular effectivo ainda não foi designado pelo sr. Getúlio.

Mas, não é só. Nem momento em que a realidade não se vê de justiça e de verdade, afira o choro de política da vida de Janeiro, cujo titular effectivo ainda não foi designado pelo sr. Getúlio.

Mas, não é só. Nem momento em que a realidade não se vê de justiça e de verdade, afira o choro de política da vida de Janeiro, cujo titular effectivo ainda não foi designado pelo sr. Getúlio.

Mas, não é só. Nem momento em que a realidade não se vê de justiça e de verdade, afira o choro de política da vida de Janeiro, cujo titular effectivo ainda não foi designado pelo sr. Getúlio.

O Ceará e a Constituinte

Investidor no Estado diz que não deve haver precipitação

RIO, 9 (U) — Apesar de se ter estado a falar a imprensa, o capitão Ulysses Carneiro de Mendonça, interventor Federal no Ceará, não se dá por satisfeito com a situação política do Estado.

Inquirido sobre a situação política do Estado, respondeu que não havia nenhuma manifestação de opinião por parte do povo.

Em resposta a uma pergunta sobre a situação política do Estado, respondeu que não havia nenhuma manifestação de opinião por parte do povo.

Em resposta a uma pergunta sobre a situação política do Estado, respondeu que não havia nenhuma manifestação de opinião por parte do povo.

Em resposta a uma pergunta sobre a situação política do Estado, respondeu que não havia nenhuma manifestação de opinião por parte do povo.

Em resposta a uma pergunta sobre a situação política do Estado, respondeu que não havia nenhuma manifestação de opinião por parte do povo.

Em resposta a uma pergunta sobre a situação política do Estado, respondeu que não havia nenhuma manifestação de opinião por parte do povo.

Em resposta a uma pergunta sobre a situação política do Estado, respondeu que não havia nenhuma manifestação de opinião por parte do povo.

Em resposta a uma pergunta sobre a situação política do Estado, respondeu que não havia nenhuma manifestação de opinião por parte do povo.

CARTAS DO RIO

O sr. Luzardo como chefe de Polícia permitiu que a sua repartição fizesse a censura de imprensa — O político libertador não deixou saudades

RIO, 8 (Pelo correio). — A população carioca não perdeu a saída do sr. Baptista Lúcio da Silva da chefia de polícia.

O político libertador não tinha boas paz e, em cujo exercício não deu nenhuma prova da qualificação liberalista, que tanto lhe levou a tribuna da Câmara dos deputados e nos "corredores", para vacilar contra o governo constituído. Antes pelo contrário, como chefe de polícia foi o responsável da denúncia de brancos, acusando do fato crime de não terem palmas à direita, a que ele vinha servindo desde a vitória da revolução.

O liberalismo que o sr. Luzardo praticava era somente da boca para fora. Intimamente, não sentia nada daquilo que declamava, com o seu vociferante trovante. E tanto isso é verdade que, quando chegou a hora de pôr em prática os princípios que defendia como deputado oposicionista, não fez. Alguns exemplos, que serviram ao liberalismo de sr. Luzardo, não tardaram a seguir barra afilada, como aconteceu, por exemplo, com Getúlio Vargas, companheiro de ex-chefe de polícia sua hora amarga e por ele deportado para o estrangeiro, na mais extrema penúria.

Por esse lado, pois, o sr. Luzardo não deixa saudades. Nunca foi um liberal sincero, de convicções profundas, autêntico nos livros. Nunca foi, sim, um liberal como outros muitos que por ali andam vestindo novas roupagens, mas que de facto são reacções de quinta ordem.

Se o sr. Luzardo fosse um liberal convicto, não teria jamais concordado com a censura de imprensa feita pela repartição de que era chefe.

Fase é um dos flagrantes mais oportunos da falta de sinceridade do ex-deputado sul-riograndense, no entanto nos famosos princípios da Aliança Liberal.

Dizem os seus amigos, agora, que ele nunca concordou com o encerramento da liberdade de imprensa e não como prova disso o facto da censura não ter sido por ele superintendida.

A razão é infantil. Não procede. A censura não era superintendida pelo chefe de polícia, mas era feita por uma das suas delegações e era para elle que os encargos appellavam um determinado circumscrições.

Se o sr. Luzardo não concordava com uma medida venustosa para os jornais, por que permitiu que ella fosse executada pela sua repartição?

Diz-se ter sido ordem superior. Muito bem. Então, que cumpria o sr. Luzardo fazer? Retirar-se imediatamente do cargo.

Mas isso não se deu. Vela a censura, logo, a sua execução.

Era um homem deuses que pregava o liberalismo, confiante no qual o povo fez a Revolução.

Do ponto de vista administrativo, não sabemos qual a actuação de sr. Luzardo, o que se conhece, de facto, como chefe de polícia, é apenas a instituição dos roupeiros nos banhos de mar e a obrigatoriedade, para os habitantes, sob pena de prisão ou de multa, de terem roupas abastadas dos joelhos.

Quanto à segurança pública e à garantia da propriedade, temos a exemplo do sequestro de "Hilário Carlos", em cuja local a polícia de sr. Luzardo se envolveu, se não se apropriou de facto do seu cadáver.

Por que dizer que a população carioca não perdeu com a saída do sr. Luzardo do velho casarão da rua da Relação?

Ele pôde ser um excelente homem, dono de um grande coração, generoso, altruista, etc. Mas, para chefe de polícia, não servia nem serve.

CARO DA GUARDA.

O REGRESSO DE MACDONALD A LONDRES

LONDRES, 9 (UTB). — O primeiro ministro Macdonald, já inteiramente restabelecido, pretende regressar de Cornwall até o fim desta semana, devendo apparer na Câmara dos Comuns novamente na seguinte-feira proxima.

O sr. Washington Luis

já concluiu o livro em que faz a defesa de sua administração

RIO, 9 (H). — Ha tempo foi noticiado que o sr. Washington Luis, ex-presidente da República, estava escrevendo um livro em defesa da sua administração, a exemplo do que fez o sr. Epitacio Pessoa com o seu "Fala Verdade". Agora podemos assegurar que o ex-presidente já acabou o seu trabalho.

O sr. Vianna do Castello, chegado antecorreu da Europa, trouxe 10 exemplares do livro do sr. Washington, destinando a alguns dos seus intimos aqui residentes. No armazem de bagagens do Casa do Porto, o empregado da Alfândega ali em exercício, ao ver nas malas do ex-ministro da Justiça o referido livro, achou que era de bom agio não deixar que o mesmo fosse retirado. Tendo havido reclamação, tornou-se necessario até a conclusão das autoridades superiores, afirm de que a obra obtida a permissão para que o sr. Vianna do Castello retirasse a encomenda. Entretanto, já ha vés, os respectivos impostos não foram pagos.

Essa foi a informaçao que nos trouxe-

A morte do apóstolo da paz

Todas as nações deploram o desaparecimento da figura empolgante de Briand — Continuam as manifestações de pesar

Até às 17 horas de hontem, mais de nove mil pessoas já tinham desfilaro perante os despojos de Aristides Briand, prestando a sua derradeira homenagem ao grande estadista que a morte acaba de roubar ao mundo.

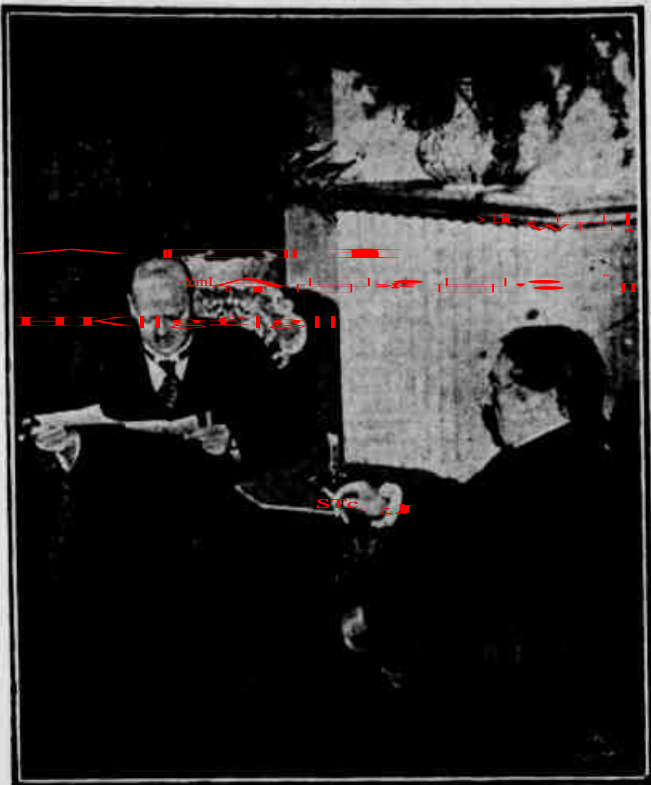
Pessoas de todas as classes sociais, personalidades de destaque, nacionaes e estrangeiras, inclinam-se deante do corpo inanimado do campeão da paz mundial.

A cada instante, chegam de todas as

partes que lhe causara a noticia da morte de Briand.

O autor da proposta lembrou que o antigo presidente do Conselho frances foi uma gloria parlamentar e um apóstolo da paz universal.

O presidente do Conselho e Interimmente ministro do Exterior apelo a proposta e o presidente da Camara, sr. Berteiro, declara que, logo que teve conhecimento do triste acontecimento, enviou um telegramma de pesames ao presidente



Palavras do chefe do governo allemão Brüning sobre Briand: "Nenhum homem de Estado estrangeiro era tão conhecido no Allemão como Briand. Para o povo allemão o seu nome estava vinculado a todos os esforços tentados para a obra de aproximação franco-allemã e este é uma lembrança que lhe sobreviverá. O povo allemão reconhece diante dos despojos mortaes do extinto o homem que, embora trabalhasse pelo bem da França com fidelidade infatigavel, foi ao mesmo tempo um ser humano e convencido de paz e conseguiu esforços para a aproximação franco-allemã". O "Reich" acima apresenta os dois campeões da aproximação e artifices da paz mundial: Briand e Stresemann.

partes do mundo, telegrammas de condolencias expressando profundo pesar pela perda irremediavel que a França soffreu.

O corpo de Briand, que repousa por entre enorme quantidade de flores, foi collocado à tarde no ataudão.

O escultor Emile Guillaume, auxiliado pelo modelador Capellain, tomou a mascara mortuaria e o molde das mãos do illustre morto.

Velaram o corpo, durante a noite, os srs. Billau, seu sobrinho, Léger e Domenger, colaboradores do estadista desaparecido.

A HOMENAGEM DO EMBAIXADOR ALLEMAO

O embaixador da Alemanha foi, às 14 horas, à camara mortuaria depositar um ramo de violetas no caixão do grande homem do Estado. O representante do "Reich" inclinou-se profundamente deante do corpo e assim se conservou durante alguns minutos. Em seguida, von Hoesch, visivelmente commovido, deixou a casa e regressou à embaixada.

A HOMENAGEM DO SENADO E DA CAMARA

Tanto a sessão da Camara como a do Senado, foram hontem consagradas à memoria de Briand.

Na Camara, o elegio fúnebre foi feito pelo presidente Buisson, associando-se a essa homenagem o sr. Tardieu, chefe do governo.

No Senado, falaram os srs. Lebrun, presidente da Casa, e Reynaud, ministro da Justiça.

Nas duas Casas, os respectivos membros manifestaram-se de pé durante os discursos pronunciados.

AS EXEQUIAS

As solennas exequias por alma de Briand, serão realizadas em Cocherel, terra natal do extinto.

As exequias, a encomendação do corpo do estadista francez será feita pelo cardinal Verdier, arcebispo de Paris.

O EPITAPHIO

A Imprensa franceza sugere a adopção do seguinte epitaphio ditado pelo sr. Austin Chamberlain, ex-titular do Exterior da Inglaterra e grande amigo de Briand:

"Briand foi o maior dos francezes e o maior dos europeus".

FALANÇAS DO REI ALEXANDRE

BERLIM, 9 (H). — O rei Alexandre fez ao representante da Agencia Havas as seguintes declarações:

"A morte de Briand foi uma perda cruel para a França e para o mundo inteiro. O povo yugoslavo perde um grande e sincero amigo. Conservarei a recordação inequívoca desse coração generoso".

A CAMARA HESPAÑHOLA ASSOCIADA AO LUTO DA FRANÇA

MADRID, 9 (H). — Ao abrir-se a sessão da Camara, o deputado Ruiz Nunez, da acção republicana, propoz que a Camara expressasse publicamente a pessoa im-



da Camara franceza, em nome do parlamento hespanhol.

Em seguida o sr. Besteiro pronunciou algumas palavras em homenagem à grande figura de Briand, que "foi um dos mais ardentes e dos mais eloquentes propagandistas da paz universal, a qual conseguiu o melhor da sua vida".

Terminou pedindo à Camara que se associasse ao luto da Nação franceza, que soffreu uma perda irremediavel.

O pedido do sr. Besteiro foi attendido por aclamação.

Um plano allemão

para dar trabalho a dois milhões de desempregados

BERLIM, 9 (H.). — Os meios interessados acreditam que, si o plano que acaba de ser elaborado pelo Ministerio do Trabalho fosse adoptado pelo governo do Reich, 2.000.000 de "semitrabalho" e 400.000 operários empregados actualmente na industria poderiam obter serviço durante um anno. Trata-se essencialmente de grandes obras publicas, de obras de melhoramento das estradas de ferro, correios, telegraphos e telephones, da rede de vias navegaveis, de agricultura e construção de habitações. As industrias particulares, por sua vez, constituiriam bons mercados para as minas de carvão.

As horas de trabalho dos operários seriam reduzidas da maneira a permitir o emprego do maior numero possível de trabalhadores. O financiamento do plano custaria cerca de 11 bilhões e 200 milhões de marcos e ali é que está a difficuldade da sua realisação, pois não se sabe como é que o Reich poderia achar recursos supplementares de tal envergadura quando as receitas baixam sem cessar e o Tesouro se encontra em estado pouco satisfactorio.

Pensa-se assim nos meios politicos de Berlim não ser provavel que o plano do ministro do Trabalho tenha melhor sorte do que todos os outros que os espiritos ingenuos têm sonhado sem descobrir, contudo, meios financeiros para o realizar. A difficuldade do projecto Stegerwald, alguns dias antes da eleição presidencial é considerada em certos circulos como um habil meio de propaganda eleitoral a favor do presidente Hindenburg.

Em 31 de janeiro ultimo, o "deficit" total do orçamento do Reich para o exercicio de 1931-1932 comprehendendo o "deficit" do exercicio anterior, elevava-se a 1.142.300.000 marcos.

O ESTADO LIVRE DA IRLANDA

entra amanhã sob novo governo, e terá o seu primeiro Ministerio republicano

DUBLIM, 9 (UTB.). — Comega amanhã, por assim dizer, a segunda era da vida do Estado Livre da Irlanda, com a subida ao poder do sr. De Valera, chefe republicano do partido "Fianna Fail" em substituição ao sr. Cosgrave.

A Irlanda terá assim o seu primeiro ministerio republicano.

A ponto de vista de Valera no governo não será, entretanto, bem praticado, pois sua maioria no "Dail Eireann" ficará subordinada ao voto dos 7 membros trabalhistas que assentou no Parlamento irlandez, cujas sessões se abrem amanhã.

REGULADOR XAVIER



DUAS FORMULAS DISTINCTAS. CADA UMA TEM A SUA APPLICAÇÃO DIFFERENTE. AMBAS, ENTRETANTO, ALIVIAM AS MOLESTIAS DAS SENHORAS.

O REGULADOR XAVIER N. 1 SO' SERVE PARA COMBATER AS MENSTRUACÕES ABUNDANTES, AS HEMORRAGIAS E TODAS AS SUAS TERRIVEIS CONSEQUENCIAS: mal estar, vertigens, dores, desanimo, etc.

O REGULADOR XAVIER N. 2 SO' SERVE PARA FALTA DE MENSTRUACÃO OU MENSTRUACÃO DEMORADA OU IRREGULAR E TODAS AS SUS CONSEQUENCIAS. ANEMIA, CORRIMENTOS, INSUFFICIENCIA OVARIANA, SUSPENSÃO, ETC.

Estas formulas foram estudadas por competentes especialistas.

A BELLEZA, A MOCIDADE, A SAUDE E O BEM ESTAR DAS MULHERES ESTÃO NOS REGULADORES XAVIER. FORMULAS PURAMENTE SCIENTIFICAS.

Amstras e literatura aos srs. medicos e parteiras, mediante pedido.

XAVIER IRMÃOS

R. Glycerio, 69.

Interessa ao Comercio

A questão da cobrança de armazenagem sobre mercadorias despachadas sobre-agua e retidas nos armazens portuarios

Desde 1920 vinha a Associação Commercial de São Paulo tratando de um assumpto de grande interesse para o commercio, ou seja, a cobrança de armazenagem sobre mercadorias despachadas sobre-agua e retidas nos armazens portuarios em virtude de diligencias ordinadas pela Alfândega. Estabeleceu-se desde aquelle anno, uma divergencia sobre si, em taxa certa, e ou não licita a exigencia de armazenagem. A todas consultas que recebeu sobre o assumpto, sempre a Associação respondeu de forma negativa. O seu ponto de vista, fundado em disposições expressas de lei, é o de que quando a contravariação, provocada pelos empregados fiscaes durante o despacho, seja decidida a favor das partes, nenhuma armazenagem pode ser exigida de importação, tratada de mercaderia de armazem ou despachada sobre-agua.

A questão foi agora resolvida, de modo satisfactorio e definitivo, pelo ministro da Fazenda, conforme se vê do seguinte officio que a Associação recebeu, do director da Receita Federal:

"Comunico-lhe, para os devidos fins, que o sr. ministro da Fazenda, a quem foi presente a copia da representação que essa Associação endereçou a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, a respeito da cobrança de armazenagem pela Companhia Docas de Santos, e que acompanhou vossa officio de 9 de junho de 1930, ficando sob n. 12.321, de 1930, exarou, em data de 13 do corrente, o seguinte despacho:

"Proceda-se de accordo com a parte final da informaçao".

A parte final da informaçao prestada pelo escriptuario Luis Azeiteiro é a seguinte:

"Analisei o epino, seja officiado à Associação Commercial de São Paulo, que, verificadas as conferencias internas e no despacho sobre agua, as hypotheseas previstas nas excoções da art. 595, da Consolidação das Leis da Alfândega, nenhuma armazenagem é devida.

Salvo melhor juizo.

Tenham pena do professor paulista!

A nova tabella de vencimentos do magisterio provoca reclamações

As successivas reformas por que vai passando o ensino em São Paulo, depois de estourar a Revolução, acerbou por enlouquecer o professorado. Kats vive ha muito tempo numa roda viva, não sabendo para quem apellar. E' um Deus nos socorra! O sr. Lourenço Filho, com a sua mentalidade confusionalista, foi o homem escolhido para executar programas revolucionarios. Onde está o Lourenço está a confusão, dia-se ao tempo em que esse moço geria os negocios do ensino. E assim aconteceu de facto.

Mas o "SÃO" Lourenço passou. Veio o sr. Sál Mennucci e todos o receberam confiantes. E' certo que não ha paralelo possível entre o actual director da Inspectoria Publica e o sr. Lourenço Filho. O sr. Sál Mennucci é uma mentalidade clara, uma intelligencia mais viva e moderna.

E, porém, que a sua administração começou a dar frutos mirrados. Si é certo que s. s. desfez muitos actos injustos praticados pelo seu antecessor, que ne compraria numa especie de sadismo, perseguindo os professores que não lhe iam ao belhinho, por outro lado está criando embargos nas pobres auxiliares do ensino, dando o intempestivo de certas reformas.

E o clamor que se vai erguendo no meio do professorado pôde ser evitado si se dêr marcha ré nuns tantas medidas postas em pratica ultimamente.

Pela nova reforma desamparamos a hierarchia, de sorte que já não haverá outro ponto, base de todo progresso. Outro ponto: a tabella anterior vai ser modificada, termos agora uma tabella "revolucionaria". Segundo informaçoes que nos enviou um professor prejudicado, as cousas se passaram da maneira seguinte:

Um professor com exercicio até 5 annos perceberá 4.800 annuaes; pela tabella actual um professor logo que é nomeado para uma escola rural recebe 412.000 mensaes, portanto do inicio mais do que irá receber pela tabella revolucionaria. Depois de 5 annos sempre o professor arranja uma escola urbana, onde ganha 490.000 mensaes, ao passo que pela tabella-nova o professor com mais de 5 e até 10 annos de exercicio perceberá 490 mensaes, e assim por deante.

Agora outra injustiça da tabella moderna: Um adjunto percebe actualmente 553.000 mensaes; pela nova tabella do sr. Sál — amigo dos professores — um adjunto com 15 annos de exercicio irá perceber 550.000, ou seja 3.000 menos do que recebe actualmente. E isso é justo? Um adjunto até 25 annos de exercicio irá perceber somente 573.000 mais do que recebe actualmente. Esse augmento irrisório é justo?

É justo, constitue premio ao professor depois de 25 annos de magisterio? Neste caso, uma vez que o sr. Sál Mennucci «upprime a hierarchia no ensino, os inspectores e directores deveriam receber os seus vencimentos de accordo com a nova tabella.

Enquanto a classe desfavorecida dos professores soffre humilhações e reduções, creio-se um Departamento de Compras, com vencimentos salubres, onde um continuo recebe 350.000 mensaes, cargo esse exercido por um individuo sem preparo algum, ganhando quasi tanto como um professor que cursa 4 annos da Escola Normal! Agora se comprehende a razão por que o sr. Sál Mennucci affirmava que a sua reforma não trazia augmento algum de despesas!

O mesmo professor que nos envia esses esclarecimentos, addiz a flagrantissima injustiça da situação em que vai flour deante de tal reforma. Depois de tezes annos de magisterio, passamos a ganhar 333.000 mensaes do que ganhava actualmente, de accordo com a tabella "revolucionaria" e injusta" na opinião dos reformadores.

Senhores! Tenham piedade dos professores paulistas!

As dividas do Lloyd Brasileiro

Uma proposta acceita, em principio, pelos credores

RIO, 9 (H). — O pagamento das dividas contrahidas pelo Lloyd Brasileiro nesta praga vem sendo objecto de varias conferencias e negociações entre os credores, e director do Lloyd e o ministro da Fazenda. Em dias da semana passada, o commandante Firmiano Santos reuniu os numerosos credores da empresa e lhes transmittiu o ponto de vista do sr. Oswaldo Aranha, sobre o pagamento, que consistia da formula: 50 olo à vista e o restante em letras a 12, 18 e 24 mezes, sem juros.

Em principio, essa proposta foi acceita pelos credores. Faltava apenas um endosso do governo ou do Banco do Brasil para as letras referentes aos pagamentos a prazo.

Apesar das difficuldades do momento, o director do Lloyd Brasileiro assignou um contracto com o Banco do Biabill pelo qual essa estabelecimento se obrigava a endossar as letras que o Lloyd vai emitir.

NÃO HESITE EM PEDIR BICARBONATO ERRA E' O MELHOR

TENNIS

[illegible]

